

		UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA		
PROGRAMA DE DISCIPLINA CURRÍCULO MÍNIMO		PRÉ-REQUISITO FCH 116		
CÓDIGO FCH 117	DISCIPLINA: SOCIOLOGIA IV	CARGA HORÁRIA CRÉDITOS		
		TEORIA	68	04
		PRÁTICA	-	-
		TRABALHO	-	-
		TOTAL	68	04

EMENTA

Esta disciplina tem por objetivo situar e familiarizar o estudante nos debates contemporâneos sobre a sociologia, a partir das propostas críticas que têm buscado problematizar as polarizações dos paradigmas clássicos sobre *estrutura, atores e práticas sociais*, encontrados principalmente no *funcionalismo, estruturalismo e marxismo*. Discute-se sobre a crise dos paradigmas nas ciências sociais. Nos últimos trinta anos, o reposicionamento de muitos pensadores sobre as concepções coletivas ou individualistas assim como a busca de macro ou micro teorizações cederam espaço a uma reflexão mais crítica e menos unidirecionada sobre a formação dos sujeitos e das agências sociais através da história, a construção da ação social, os sistemas de estruturas e os seus determinantes, e a relação entre teoria e praxis. No contexto deste debate, destaca-se o esforço teórico-metodológico apoiado na interdisciplinariedade. Discute-se – no campo da sociologia – o novo papel da cultura numa sociedade de massa, as diferentes concepções da história, da psicanálise, da economia crítica, promovendo uma ampla pluralização das análises sobre as questões emergentes no final deste milênio.

Devido à extensa produção das ciências sociais neste debate, foi necessário fazer um recorte para selecionar alguns temas e autores. Assim, a proposta do curso foi constituída sobre uma temática central na sociologia, que percorre a sua história, e que hoje continua sendo um dos grandes eixos debatidos: *os sujeitos sociais*. A seleção dos autores teve como critério as diferentes concepções e abordagens que, em linhas gerais, podem ser apresentadas como: *classes, indivíduos e atores*.

Sujeitos Sociais: Classes, indivíduos e atores.

I. Introdução: um panorama geral do debate contemporâneo

ALEXANDER, J. C. “O novo movimento teórico”, In: Revista Brasileira de Ciências Sociais, vol. 4, nº 4, junho/1987, pp.5-28.

GIDDENS, A. Novas Regras do Método Sociológico, Introdução da Primeira e Segunda Edição, RJ, Zahar, 1978.

Conteúdo Programático emitido via internet através do site do curso de Ciências Sociais – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas - Universidade Federal da Bahia. Para verificar a autenticidade do documento, acesse: <http://www.cienciassociais.ffch.ufba.br/programas-disciplinas> realizando a busca de acordo com o código e nome do componente.

Leituras complementares:

IANNI, O. “A Crise de paradigmas na Sociologia”, in: Revista Brasileira de Ciências Sociais, nº 13, ano 5, junho/1990, pp. 90-99.

BRUNI, J.C. “Há uma crise nas Ciências Sociais?”, in: Marques Neto, J.C., e LAHUERTA, M. (org.). O Pensamento em crise e as artimanhas do poder, SP, Ed. Unesp, 1988, pp. 23-24.

II. Leituras do marxismo contemporâneo

ALTHUSSER, Louis. 1967, Análise Crítica da Teoria Marxista, Contradição e Sobredeterminação, Ed. Zahar, RJ.

_____. Ideologia e Aparelhos Ideológicos de Estado, Infraestrutura e Superestrutura, Ed. Presença, Lisboa.

Sobre Antonio Gramsci:

GLUCKSMAN-BUCI, C. Gramsci e o Estado, Cap. 2, Estado, classes e aparelhos de hegemonia, 1980.

MACCIOCCHI, Maria Antonieta. A favor de Gramsci, Cap. 5, A questão Nordeste, 1974.

COUTINHO, Carlos Nelson. As categorias de Gramsci e a realidade brasileira.

III. As diferentes concepções de sujeitos sociais

III. 1. Michel Foucault – sujeito e poder, a microfísica do social, o nascimento das instituições.

FOUCAULT, M. Microfísica do poder 6ª ed., 1986 – Introdução: por uma genealogia do poder, I. Verdade e Poder (pp. 1-14); II. Nietzsche, a genealogia e a história (pp. 15-37); IV. Os intelectuais e o poder (pp. 69-78); IX. Poder-corpo (pp. 145-152); XI. Genealogia e poder (pp.167-177); XII. Soberania e disciplina (pp.79-191);

FOUCAULT, M. Vigiar e Punir – Nascimento da prisão, RJ, Vozes, 1991, 8ª ed., Cap. II – Parte I – A punição generalizada (pp. 69-93).

_____. “El sujeto y el poder”, in: Revista Mexicana de Sociología, UNAM – México, Instituto de Investigaciones Sociales, Año 50, nº 3, julho-setembro, 1988.

III. 2. Pierre Bourdieu – sujeito e ação social, conceitos de habitus, campo científico e práxis.

Conteúdo Programático emitido via internet através do site do curso de Ciências Sociais – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas - Universidade Federal da Bahia. Para verificar a autenticidade do documento, acesse: <http://www.cienciassociais.ffch.ufba.br/programas-disciplinas> realizando a busca de acordo com o código e nome do componente.

ORTIZ, R. (org.). Bourdieu, SP, Ed. Ática, Col. Grandes Cientistas Sociais, 1983, Introdução: a procura de uma sociologia prática (pp. 7-35); cap. Esboço de uma teoria da prática (pp. 46-81).

MICELI, Sérgio, Introdução: a força do sentido, in: P. Bourdieu, A Economia das Trocas Simbólicas, Ed. Perspectiva, SP, 1987.

BOURDIEU, Pierre. Esboço de uma Teoria de prática, in: R. Ortiz (org.). P. Bourdieu, Ed. Ática, 1983.

_____. O Poder Simbólico, RJ, Ed. Difel e Bertrand, 1989; Cap. I – Sobre o poder simbólico; Cap. III – A gênese dos conceitos de habitus e de campo (59-73); Cap. IV – Espaço social e gênese das classes (132-161).

_____. A Economia das Trocas Simbólicas. Cap. I – Condição de classe e posição de classe (pp. 3-25).

III.3. Alain Touraine e Anthony Giddens – a centralidade do ator, ruptura na sociologia, novos sujeitos coletivos e modernidade.

TOURAINÉ, A. Crítica da Modernidade, RJ, Ed. Vozes, 1995, 2ª ed.; Segunda parte – Cap. -. A decomposição (pp-112); Cap. III – A nação, a empresa, o consumidor (pp. 143-158); Terceira parte – Cap. I – O sujeito (pp. 213-246); Cap. II – O sujeito como movimento social (pp. 247-268).

LACLAU, E. “Os novos movimentos sociais e a pluralidade do social”, in: Revista Brasileira de Ciências Sociais, ANPOCS, vol. 1, nº 2, outubro/1986.

GIDDENS, Anthony. A Constituição da Sociedade, São Paulo, Ed. Martins Fontes, 1989.

TOURAINÉ, Alain. La Voix et le Regard, Paris, Ed. Du Senil, 1987.

III. 4. Edward P. Thompson – Formação, identidade e classe e história

THOMPSON, E.P. A formação da classe operária inglesa, RJ, Paz e Terra, 1987: Vol. I: A árvore da Liberdade – Prefácio (pp. 9-14); Cap. 5 – Plantando a árvore da liberdade (pp. 111-204); Vol. II – Cap. Exploração (pp. 11-38).

_____. Tradición, revuelta y conciencia de classe, Barcelona: Crítica, 1984, 2ª ed.; Cap. I – La sociedade inglesa del siglo XVIII – lucha de classes sin classes (pp. 13-61); Cap. V – Tiempo, disciplina de trabajo y capital industria (pp. 239-294).

III. 5. Adam Pzworski e John Elster – C lasses e indivíduos – a construção de interesses

PRZEWORSKY, Adam. Marxismo e Escolha Racional, in: Revista Brasileira de Ciências Sociais, 1988, nº 5, ANPOCS.

Conteúdo Programático emitido via internet através do site do curso de Ciências Sociais – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas - Universidade Federal da Bahia. Para verificar a autenticidade do documento, acesse: <http://www.cienciassociais.ffch.ufba.br/programas-disciplinas> realizando a busca de acordo com o código e nome do componente.

PRZEWORSKY, A. Capitalismo e Social-democracia, Ed. Companhia das Letras, SP, 1989, Cap. 2 – A organização do proletariado em classe.

ELSTER, Jon. Racionalidade e Normas Sociais, in: Revista Brasileira de Ciências Sociais, nº 12, 1990, ANPOCS.

III.6. Habermas, Jürgen. A ação comunicativa, a racionalização dos sujeitos.

FREITAS, Bárbara. A Teoria Crítica Ontem e Hoje, O conteúdo programático de teoria crítica (especialmente pp. 52-65) Ed. Brasiliense, 1993.

HABERMAS, J., Introducción, Accesos a la problemática de la racionalidad, in: Teoría de la Acción Comunicativa, vol. I, Ed. Taurus, 1987; vol. II, Interludio Segundo: Sistema y mundo de la vida.

_____. Introdução: o materialismo histórico e o desenvolvimento de estruturas normativas, in: Para a Reconstrução do Materialismo Histórico, Ed. Brasiliense, 1990.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GIDDENS, A. As Conseqüências da Modernidade, Unesp, SP, 1991.

TOMPSON, E. A Miséria da Teoria (ou um planetário de erros: uma crítica ao pensamento de Althusser), RJ, Zahar Editores, 1981.

_____. As peculiaridades dos ingleses, trad. Alexandre Fortes e Antônio Luigi Negro, in: Textos Didáticos – IFCH/UNICAMP, nº 10, maio/93.

_____. Senhores e Caçadores, RJ, Paz e Terra, 1987.

BOURDIEU, P. (org.). El Oficio del Sociólogo, Siglo XXI, Ed. México, 1987.

ELSTER, J. Marx Hoje, Paz e Terra, RJ, 1989.

IANNI, O. Teorias da Globalização, RJ, Civilização Brasileira, 1995.

HOBSBAWN, E. Era dos Extremos – O breve século XX – 1914-1991, SP, Companhia das Letras, 1995.

THERBORN, Goran. 1995, A Dialética da Modernidade: A Teoria crítica e o legado do marxismo do século XX, Dados, Revista de Ciências Sociais, V. 38, nº 2, RJ.

Conteúdo Programático emitido via internet através do site do curso de Ciências Sociais – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas - Universidade Federal da Bahia. Para verificar a autenticidade do documento, acesse: <http://www.cienciassociais.ffch.ufba.br/programas-disciplinas> realizando a busca de acordo com o código e nome do componente.